



A DISCIPLINA DE MOVIMENTOS SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DO COMPROMISSO POLÍTICO DA/O ASSISTENTE SOCIAL

Vanessa Florêncio De Lima¹
Abene João Balanta²
Prof. Dr. Pedro Rosas Magrini³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a disciplina *Movimentos Sociais: Raça, Classe e Gênero*, ofertada no 7º semestre do curso de Serviço Social da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), apresentando sua contribuição para a formação politizada e ativa das/os discentes. A disciplina parte do entendimento de que os Movimentos Sociais são sujeitos históricos e políticos, fundamentais na luta por direitos e na resistência às desigualdades estruturais das sociedades, e busca aproximar esse debate da prática profissional do Serviço Social. A metodologia da disciplina foi composta por encontros em sala de aula, leituras obrigatórias, elaboração de resumos expandidos, apresentações e seminários com atividades interativas, como jogos e dinâmicas, que estimularam a análise e o raciocínio de forma participativa. Ao longo do semestre, foram discutidos temas como racismo, gênero, sexualidade, classes sociais e a estrutura de classes nas sociedades, com ênfase nas condições de vida e de trabalho da classe trabalhadora, tomando como referência o Movimento Negro, o Movimento Feminista, os Movimentos LGBTQIAPN+, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), entre outros coletivos que organizam resistência cotidiana. Essas experiências serviram como exemplos para compreender de que forma os sujeitos coletivos constroem resistência e como essa resistência dialoga com o projeto ético-político do Serviço Social, uma vez que ambos compartilham o compromisso com a luta por direitos. Um ponto importante discutido foi o papel da cultura nas lutas sociais; a cultura orienta percepções, valores e práticas coletivas. Os processos cognitivos e afetivos são decisivos na construção de identidades coletivas e no fortalecimento das ações estratégicas dos grupos. O Movimento Negro no Brasil é um exemplo de como a sua luta contra o racismo e pela ampliação de direitos foi consolidada a partir do reconhecimento das injustiças cotidianas e transformada em força política por meio da identidade coletiva. Os referenciais teóricos estudados na disciplina, pontuam a importância de compreender a dimensão subjetiva da luta coletiva, pois, os Movimentos são movidos por estratégias racionais e por emoções e identidades. A cultura dá forma ao protesto, mas também é revelada por ele. Para Nilma Lino Gomes, a trajetória do Movimento Negro, articulando emoção, moralidade e visão de mundo, possibilitou avanços, como a conquista das cotas raciais nas universidades públicas. Os resultados observados indicam o fortalecimento de uma postura crítica e politizada, na medida em que as/os discentes reconheceram que as conquistas sociais resultam da organização e mobilização dos Movimentos Sociais. Assim, conclui-se que a disciplina *Movimentos Sociais: Raça, Classe e Gênero* desperta o compromisso profissional com a luta por direitos e corrobora que o Serviço Social atua em diálogo constante com os sujeitos coletivos que resistem e lutam contra as diversas expressões da Questão Social.

Palavras-chave: Serviço Social; Movimentos Sociais; Compromisso Político.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente,
vanessaflorencio@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente,
abenejbalanta2022@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente,
pedromagrini@unilab.edu.br³